



## AS CONTRIBUIÇÕES DAS ILHAS INTERDISCIPLINARES DE RACIONALIDADE A PRÁTICA DOCENTE

KARINA DA SILVA ALMEIDA

**Introdução-** É um consenso no âmbito educacional de que para ensinar não existem receitas prontas. Nessa perspectiva a prática docente está em constante busca por metodologias de ensino diversificadas, para se atender aos objetivos e planejamentos dos professores. Segundo Fourez (1995), a interdisciplinaridade precisa ser uma prática com enfoque em problemas que partam do cotidiano dos alunos, e que envolva diversas disciplinas para resolvê-los. Para tanto, o autor sugere a construção de uma Ilha Interdisciplinar de Racionalidade. **Objetivo-** Partindo desses apontamentos, o presente resumo tem como objetivo relatar e a aplicabilidade de uma metodologia de ensino denominada Ilhas Interdisciplinares de Racionalidade (IIR). Esta metodologia foi inicialmente proposta por Fourez (1994). **Metodologia-** A metodologia utilizada trata-se de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, onde um levantamento bibliográfico dos trabalhos e pesquisas que utilizaram-se da metodologia das IIRs foram utilizados. Durante as buscas de produções acadêmicas, uma pesquisa exploratória do tipo ensaio teórico foi realizada no Google acadêmico. Foram filtradas e selecionadas pesquisas produzidas entre os anos (2011-2021), apenas no idioma de português, pesquisadas a partir das palavras-chave: Ilhas Interdisciplinares de Racionalidade sobre museus; Alfabetização Científica; Educação ambiental. **Resultados-** Cerca de 1.240 resultados foram encontrados. Mas ao realizar um novo filtro de produções, notou-se que 9 pesquisas apresentavam o nome de Ilhas Interdisciplinares de Racionalidade diretamente no título do trabalho. Quatro relevantes pesquisas acadêmicas nortearam e auxiliaram na produção deste resumo. Pois ambas, propõem as Ilhas Interdisciplinares de Racionalidade (IIR) percorrendo diversas etapas até chegarem a etapa do “produto final”. A opção por Fourez e sua proposta metodológica advém de trabalhos já realizados nestes últimos anos com esta escolha metodológica, principalmente voltados para a área do Ensino de Ciências e/ou Educação Ambiental (Soares, 2013; Carneiro, 2017; Pacheco, 2018; Paiva, 2019). **Conclusão-** Conclui-se que a metodologia das IIRs é muito propícia para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares em sala de aula. Além disso, a mesma pode promover diálogos interdisciplinares que promovam a Educação Ambiental, e que possibilitem a abordagem e introdução do processo de Alfabetização Científica e Tecnológica (ACT) dos estudantes, garantindo uma formação cidadã, de indivíduos participativos e críticos perante a problemáticas cotidianas.

**Palavras-chave:** Alfabetização científica e tecnológica, Educação ambiental, Metodologias de ensino.